

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos
Ensino Fundamental – Anos Iniciais

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Tijucas
Município

Outubro de 2020
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

**Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos
Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Neuzelene de Simas
Diretor (a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Elói Mariano Rocha
Prefeito Municipal

Sheila Dias
Proteção Defesa Civil

Vilson José Porcíncula
Saúde

Deise Juliana Silveira
Educação

Membros da equipe:
GESTOR:
Neuzelene de Simas

REPRESENTANTES DO QUADRO DE PROFESSORES:

Cleide Regina Reis
Emilly Laus Carstens
Eliane Regina Alves dos Santos
Renata Machado de Souza

REPRESENTANTES DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS:

Deyse Cristina Duarte Brando
Everane dos Santos
Juliana Amorim Simas

REPRESENTANTE DA ENTIDADE COLEGIADA:

Andreza Rosani Machado

REPRESENTANTES DE OUTROS TRABALHADORES:

Alessandra Coelho
Benta Zunino Demos
Viviane Amaral Gois de Souza
Marta Pires da Rosa Proença
Zenir Martins Medeiros
Claudinei dos Santos
Leonardo Porcíncula
Ilton Antônio da Silva
Micheli Maria Reis

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 5041	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	42
7.3.1.	Dispositivos Principais	42
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	43

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O

Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;**
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);**
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;**
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;**
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.**

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de

cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

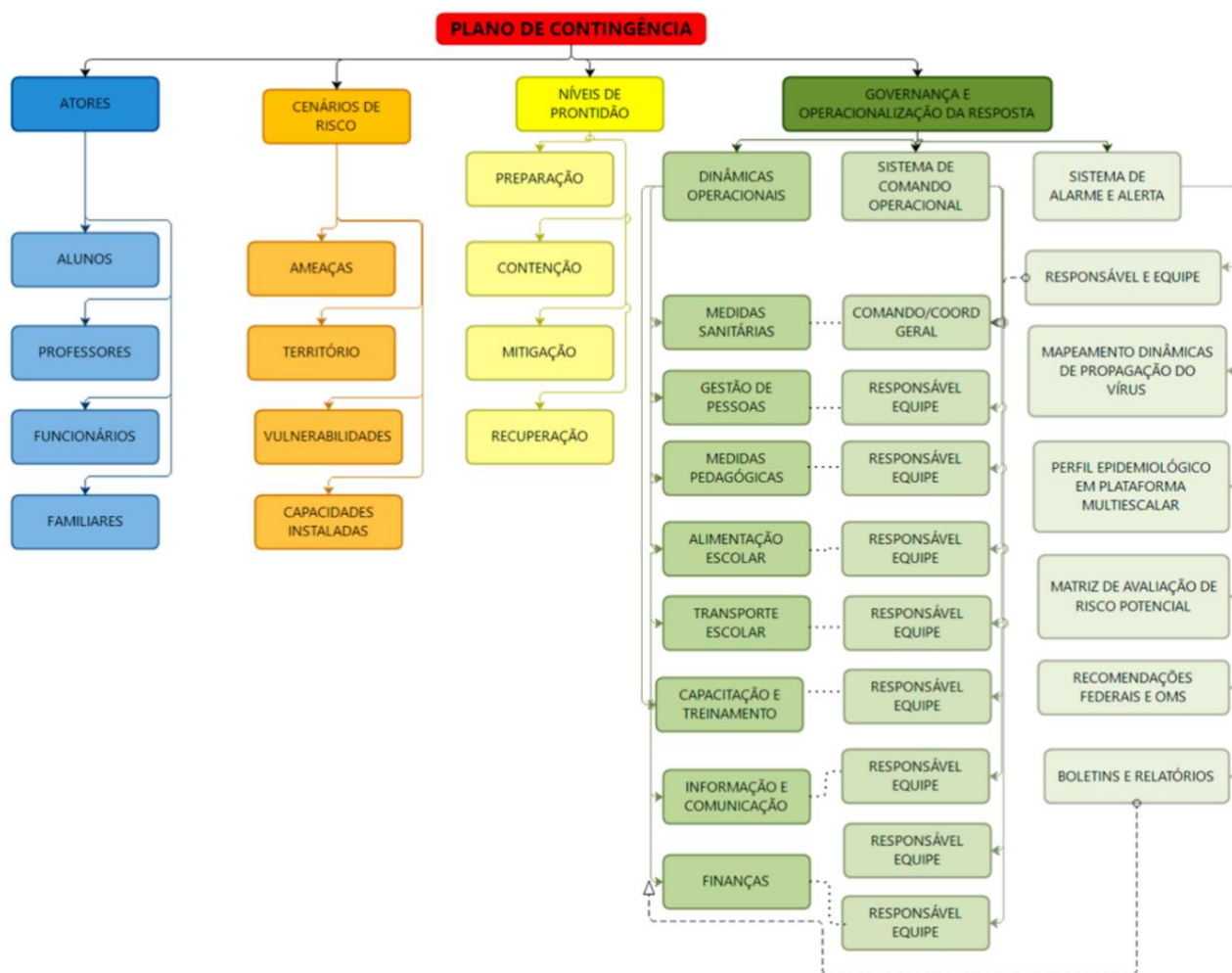
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e

metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O Centro de Atendimento ao COVID - 19 municipal, localiza-se nas proximidades do estabelecimento de ensino.
- h. O estacionamento do estabelecimento é utilizado por possíveis contaminados com o vírus, uma vez que utilizam do estacionamento para chegar até o Centro de Atendimento ao COVID – 19.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

01 Diretoria, 01 Secretaria, 01 sala de Professores, 01 Biblioteca, 21 salas para aula, 17 Banheiros, 01 Auditório, 02 Lavação, 02 Refeitórios, 02 cozinhas, 02 depósitos, 04 portões de acesso.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir:

- Sala 1: Jardim III – Matutino: 18 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 19 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 2: Jardim II – Matutino: 20 alunos, 1 professor, 1 auxiliar de sala e 1 auxiliar de vida escolar; Vespertino: 19 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 3: Jardim I – Matutino: 18 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 17 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 4: Maternal I – Matutino: 17 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 18 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 5: Maternal II - Matutino: 18 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 18 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 6: Maternal III – Matutino: 17 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 17 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 7: Matutino: 2º ano 02 – 27 alunos e 1 professor; Vespertino: 1º ano 03 – 27 alunos e 1 professor.
- Sala 8: Matutino: 1º ano 01 – 28 alunos e 1 professor; Vespertino: 1º ano 02 – 28 alunos, 1 professor regente e 1 professor auxiliar.
- Sala 9: Matutino: Pré II 01 – 20 alunos e 1 professor; Vespertino: Pré II 05 –

26 alunos e 1 professor.

- Sala 10: Matutino: 3º ano 01 – 26 alunos e 1 professor; Vespertino: 3º ano 03 – 29 alunos e 1 professor.
- Sala 11: Matutino: Pré II 02 – 25 alunos, 1 professor regente e 1 professor auxiliar; Vespertino: Pré II 06 – 25 alunos, 1 professor regente e 1 auxiliar de vida escolar.
- Sala 12: Matutino: 3º ano 02 – 25 alunos e 1 professor; Vespertino: 23 alunos e 1 professor.
- Sala 13: Matutino: Pré II 03 – 17 alunos e 1 professor; Vespertino: 24 alunos e 1 professor.
- Sala 14: Matutino: Pré I 01 – 21 alunos e 1 professor; Vespertino: Pré I 07 – 22 alunos e 1 professor.
- Sala 15: Matutino: Pré I 02 – 22 alunos, 1 professor regente e 1 professor auxiliar; Vespertino: 22 alunos e 1 professor.
- Sala 16: Matutino: Pré II 04 – 23 alunos e 1 professor; Vespertino: 23 alunos, 1 professor regente e 1 professor auxiliar.
- Sala 17: Matutino: Pré I 04 – 20 alunos e 1 professor; Vespertino: 21 alunos, 1 professor regente e 1 auxiliar de vida escolar.
- Sala 18: Matutino: Pré I 03 - 23 alunos e 1 professor; Vespertino: Pré I 06 – 20 alunos e 1 professor.
- Sala 19.1: Berçário II 01 – Matutino: 15 alunos, 1 professor regente e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 15 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 19.2: Berçário II 02 - Matutino: 15 alunos, 1 professor regente e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 15 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 19.3: Berçário I - Matutino: 12 alunos, 1 professor regente e 1 auxiliar de sala; Vespertino: 12 alunos, 1 professor e 1 auxiliar de sala.
- Sala 20: Sala dos professores – Matutino: 39 funcionários; Vespertino: 39 funcionários.
- Sala 21: Direção: 5 funcionários.
- Sala 22: Secretaria: 03 funcionários.
- Sala 23: Biblioteca: 01 funcionário.
- Cozinhas: Matutino: 5 funcionários; Vespertino: 5 funcionários.
- Lavação: Matutino: 7 funcionários; Vespertino: 6 funcionários.

Ainda está prevista a permanência de:

- 4 professores de educação física;
- 2 professores de inglês;
- 1 professor de filosofia;
- 1 professor de arte;
- 19 estagiários;
- 2 vigias.

Visto isso, a população escolar é de 775 alunos, 53 professores e 55 demais servidores (matutino e vespertino). Em um dia teremos a circulação de aproximadamente 883 pessoas, sem considerar a possível presença de pais e responsáveis, prestadores de serviço, monitores e motoristas dos transportes escolares ou outras pessoas que possam adentrar ao ambiente escolar.

O número de refeições escolar ofertadas nessa instituição para suprir a demanda é de aproximadamente 1200 por dia.

Quanto a caracterização do entorno da instituição, o estabelecimento de ensino localiza-se próximo a bairros e espaços considerados de vulnerabilidade, relevando aspectos culturais e sociais. Além disso, encontra-se ao lado do estabelecimento, o Centro de Atendimento ao COVID – 19, anexo ao Posto de Atendimento 24 horas.

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. número insuficiente de funcionários para reposição de funcionários do grupo de risco;
- o. número insuficiente de funcionários para reposição de funcionários que necessitem ser isolados com suspeita de contaminação pelo vírus;
- p. profissionais que trabalham em diferentes locais de trabalho;
- q. quatro entradas de acesso à instituição por alunos, responsáveis, funcionários e outros;
- r. estacionamento do estabelecimento utilizado por terceiros e possíveis contaminados pelo vírus, uma vez que o estabelecimento se localiza ao lado do Centro de Atendimento ao COVID – 19;
- s. trajeto de pais, responsáveis e funcionários por locais/bairros vulneráveis;
- t. brinquedos e áreas abertas compartilhados;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Materiais de limpeza e sanitização para limpeza de todas as áreas do estabelecimento de ensino;
- b. ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- c. produtos de desinfecção (álcool em gel) para ser disponibilizado nas entradas dos ambientes;
- d. Comissão escolar formada e homologada;

Capacidades a instalar

- a. formação específica com profissionais de cada setor, indicados pela mantenedora;
- b. recipientes para distribuição de água e alimentação em cada sala de aula;
- c. contratação de funcionários suficientes para reposição de grupos de risco;
- d. contratação de funcionários suficientes para reposição de possíveis casos de isolamento com suspeitas de contaminação;
- e. contratação de funcionários suficientes para suprir todas as funções necessárias para entrada e saída do estabelecimento, distribuição de alimentação e água, fiscalização dos sanitários e sala de aula, permanência em sala com alunos durante as refeições;
- f. aquisição de termômetros para aferição de temperatura de todo público-alvo ao adentrar a escola;

- g. aquisição de termômetros para aferição de temperatura de possíveis casos de contaminação;
- h. aquisição de placas de sinalização e materiais para isolamento;
- i. aquisição de tapetes sanitizantes para instalação nas entradas;
- j. instalação de pias próximas às entradas e próximo as salas de aulas da creche para higienização;
- k. instalação de cobertura nas duas entradas organizadas para entrada de ônibus e vans e alunos que chegam com responsáveis;
- l. organização de informativos aos pais pelas redes sociais;
- m. abertura e alteração de portão de entrada, bem como isolamento de outros;
- n. isolamento do estacionamento em frente ao estabelecimento, para evitar que terceiros possam adentrar o espaço;
- o. aquisição de dispenser de pé para as entradas do estabelecimento de ensino;
- p. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento indicado pela mantenedora;
- q. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- r. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- s. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento e organização da mantenedora da instituição de ensino;
- t. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- u. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- v. Ampliação do armazenamento de água da rede, para evitar possíveis falta de água para higienização e limpeza.
- w. Ampliação da capacidade de sanitários para utilização do público da creche.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ao a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, direção e coordenação.	Observar as diretrizes do Comitê Escolar para avaliar o retorno presencial de forma gradativa.	Não há necessidade de recursos financeiros
Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento,	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, direção e coordenação.	Observar as diretrizes do Comitê Escolar para avaliar o retorno presencial.	Não há necessidade de recursos financeiros

considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;					
Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Unidade escolar	Durante a vigência do plano	Comissão escolar, direção e coordenação.	Organizar com os professores para construir e disponibilizar para todos.	Não há necessidade de recursos financeiros
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente e atualizados;	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, direção e coordenação.	Organizar a lista para ficar disponível de fácil acesso.	Não há necessidade de recursos financeiros
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência,	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Comissão escolar, direção e coordenação.	Organizar as videoconferências de modo que todos participem e utilizando de plataformas virtuais.	Não há necessidade de recursos financeiros

buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;					
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Comissão escolar, direção e coordenação.	Orientar e divulgar aos professores e pais sobre a norma estabelecida.	Não há necessidade de recursos financeiros
Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;	Unidade escolar	Durante a vigência do plano	Comissão escolar, direção e coordenação.	Orientar e divulgar aos professores e pais sobre a norma estabelecida.	Não há necessidade de recursos financeiros
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Comissão escolar, direção e coordenação.	Orientar e divulgar aos professores e pais sobre a norma estabelecida.	Não há necessidade de recursos financeiros

livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;					
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Comissão escolar, direção e coordenação.	Organizar escalas entre funcionários para que orientem alunos e divulguem as medidas de prevenção insistentemente.	Não há necessidade de recursos financeiros
Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, direção e coordenação.	Orientar a leitura de todos os materiais pertinentes para estarem por dentro de todas as informações e normas.	Não há necessidade de recursos financeiros

ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regimentos;					
Recomendar aos Diretores Escolares, acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial.	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissão escolar, direção e coordenação.	Orientar a leitura de todos os materiais pertinentes para estarem por dentro de todas as informações e normas.	Não há necessidade de recursos financeiros
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, entrada do refeitório, aulas externas a sala.	Permanente	Funcionários que vistoriam e fazem recarga de esguichos.	Sinalização, orientação de funcionários e avisos escritos.	Recursos destinados pela mantenedora.

Entrada e saída escalonada por segmento de alunos e funcionários, bem como entradas diferentes para transporte escolar e acompanhados de responsáveis.	Entrada e saída da escola.	Diariamente	Funcionários responsáveis.	Sinalização, orientação de funcionários e avisos escritos.	Não há necessidade de recursos financeiros
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Entrada, banheiros, salas de aula, refeitório.	Permanente	Funcionários responsáveis pela sinalização e vistoria.	Sinalização, orientação de funcionários e avisos escritos.	Recursos destinados pela mantenedora.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada	Diariamente	Funcionários responsáveis.	Controle de acesso.	Recursos destinados pela mantenedora.
Caso o estudante, profissional ou visitante apresente temperatura corporal maior ou igual a 37,8° ou sintomas como tosse seca ou produtiva, dor no corpo, dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça, falta de ar, lesões na pele, diarreia, vômito, fica impedido de entrar no estabelecimento de ensino e deve ser orientado a procurar uma unidade de assistência à saúde do	Entrada	Diariamente	Equipe Gestora/ Comissão Escolar e funcionários responsáveis.	Controle de acesso.	Não há necessidade de recursos financeiros

município.					
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Funcionárias responsáveis.	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Adequação de uma sala.
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações:	Ambiente específico para o isolamento.	Ao suspeitar do caso.	Funcionárias responsáveis.	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Adequação de uma sala.
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há necessidade de recursos financeiros
É obrigatório o uso de máscaras descartáveis ou de tecido não tecido (TNT) por alunos, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento escolar. Orientar a troca das máscaras a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo).	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano ou determinação dos Órgãos Sanitários.	Equipe Gestora e Comissão Escolar	Reuniões, panfletos, cartazes, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar.	Recursos destinados pela mantenedora.

Os professores devem higienizar as mãos e substituir a máscaras ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar e professores.	Reuniões, regimento interno, panfletos, cartazes, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar	Recursos destinados pela mantenedora
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização dos ambientes do estabelecimento, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade. Higienizar após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora / Comissão Escolar / Profissionais Serviços Gerais	Organizar cronograma com a equipe de limpeza.	Recursos destinados pela mantenedora
Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Profissionais Serviços Gerais	Organizar cronograma com a equipe de limpeza.	Recursos destinados pela mantenedora.
Manter disponível nos banheiros: sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray. Sendo vedado o uso de toalhas coletivas de pano.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Profissionais Serviços Gerais	Organizar cronograma com a equipe de limpeza para fiscalização constante.	Recursos destinados pela mantenedora.

Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física e em espaços abertos, deve-se manter distância de 1,5 m entre pessoas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Medir e adequar os espaços.	Recursos destinados pela mantenedora.
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Medir e adequar os espaços.	Recursos destinados pela mantenedora.
Definir pontos exclusivos para entradas e saídas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Isolamento do portão da frente e abertura de portões na lateral da escola.	Recursos destinados pela mantenedora.
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Organizar e orientar o funcionário responsável.	Não há necessidade de recursos.

Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Isolar os equipamentos para não serem mais utilizados.	Não há necessidade de recursos.
Implementar sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de estudantes e profissionais, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar e funcionários responsáveis.	Sinalização nos corredores indicando a direção de acesso.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Organizar e orientar o funcionário responsável.	Não há necessidade de recursos.
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar	Isolar os equipamentos para não serem mais utilizados.	Não há necessidade de recursos.

forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.					
Implementar sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de estudantes e profissionais, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar e funcionários responsáveis.	Sinalização nos corredores indicando a direção de acesso.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Desativar o estacionamento da frente da instituição afim de que não seja utilizado por terceiros.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Comissão Escolar e funcionários responsáveis.	Isolamento e sinalização do estacionamento e direcionamento do novo estacionamento para funcionários.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Realizar lanches e refeições, na própria sala de aula.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Os funcionários da alimentação entregarão o lanche na sala que serão distribuídos por outros funcionários, enquanto os professores realizam a parada para seu lanche.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Fica proibido o consumo de alimentos trazidos de outro ambiente que não sejam fornecidos pela unidade escolar.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	A alimentação escolar será distribuída nas salas seguindo o cardápio determinado. A unidade poderá oferecer outras opções, como bolacha salgada	Recursos disponibilizados pela mantenedora.

				que faz parte do cardápio, bem como frutas, para aquelas crianças que não aceitam a merenda do dia.	
Solicitar que todos tragam sua garrafa de armazenamento de água individual.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar e divulgar a norma aos pais.	Não há necessidade de recursos.
MEDIDAS	SANITÁRIAS	VOLTADAS	AO PÚBLICO	DO FUNDAMENTAL	
Os estudantes de cada turma devem ficar sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Recomenda-se a pouca interação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Estabelecer escalonamento na entrada e saída dos estudantes de modo a evitar aglomerações. Os profissionais determinados irão pegar os estudantes do lado de fora da	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.

escola e levarão para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente.					
Sinalizar os corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os estudantes a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Designar profissionais específicos para higienização dos banheiros.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe da limpeza	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
MEDIDAS	SANITÁRIAS	VOLTADAS	AO PÚBLICO	DO PRÉ -	ESCOLAR
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.

Recomenda-se a pouca interação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Os profissionais determinados pegarão a criança do lado de fora da escola e levarão para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização, bem como brinquedos de uso coletivo.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.

Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, toalhas entre outros.

Unidade Escolar

Unidade Escolar

Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.

Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.

Não há necessidade de recursos.

MEDIDAS	SANITÁRIAS	VOLTADAS	AO PÚBLICO	DA CRECHE	
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Recomenda-se a pouca interação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Os profissionais determinados pegarão a criança do lado de fora da escola e levarão para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.

Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente/ Equipe da limpeza.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização, bem como brinquedos de uso coletivo.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida	Não há necessidade de recursos.

copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros.			/ Equipe Docente.	pela comissão escolar.	
Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças, em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Não há necessidade de recursos.
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem: a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; d) higienizar as mãos da criança após o procedimento caso necessário; e) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.

atividade; f) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. g) recomenda-se que sejam afixados materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas.					
Designar profissionais específicos para higienização dos banheiros do jardim e maternal e berçário.	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe da limpeza.	Orientar toda a equipe para seguir a norma estabelecida pela comissão escolar.	Recursos disponibilizados pela mantenedora.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Recursos destinados pela mantenedora.
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais.	Unidade Escolar	Permanente	Comissão Escolar	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros

Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes.	Unidade Escolar e Plataformas Digitais	Permanente	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitado de retornarem às atividades presenciais.	Unidade Escolar e Plataformas Digitais	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica e Pais	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes que não poderão retornar aos estudos presencialmente.	Plataformas Digitais e Atividades Impressas	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Plataformas digitais e atividades impressas.	Recursos destinados pela mantenedora.
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Definir Estratégias (Visita Domiciliar, Busca Pelos Meios Digitais,	Recursos destinados pela mantenedora.

realizando as atividades não presenciais.				Reunião com os Pais na Unidade Escolar, Entre Outros)	
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, assim como, a elaboração dos instrumentos.	Ambiente Escolar / Plataformas Digitais	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano.	Comunidade Escolar	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória e estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, afim de estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo.	Não há necessidade de recursos financeiros

Definir os grupos a serem atendidos presencialmente.	Unidade Escolar de acordo com as Normas Sanitárias Vigentes.	Durante a vigência deste plano.	Comissão Escolar de acordo com sua Mantenedora	Definir Estratégias (Pesquisa / Consulta aos Pais entre outros).	Recursos destinados pela mantenedora.
Monitorar o retorno dos estudantes após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano.	Equipe Gestora e Pedagógica	Registrar em relatórios para acompanhamento.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e reunião entre a equipe para discutir sobre as normas a serem seguidas e adequadas para a instituição.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Especialista disponibilizado pela entidade mantenedora.	Reunir a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos e adequar as normas e procedimentos considerando recomendações da Vigilância Sanitária	Recursos destinados pela mantenedora.
Higiene de todos os alimentos entregues nas escolas, inclusive das embalagens	Unidade Escolar	Quando o alimento chega na Unidade Escolar	Equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Recursos destinados pela mantenedora.

Disponibilização de equipamentos de proteção (EPIs).	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante as aulas	Entidade Mantenedora	Entregar equipamentos como máscaras descartáveis e acrílicas e luvas a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos	Recursos destinados pela mantenedora.
Cuidados com a higiene da equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante as aulas	Direção	Orientar a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e não usar nenhum tipo de adorno.	Não há necessidade de recursos financeiros
Reorganização do refeitório para que o distanciamento de 1,5 m seja respeitado pelo público que utilizará o espaço, professores e demais funcionários.	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante as aulas	Direção e Equipe de limpeza	Reorganizar mesas, bancos e cadeiras de uma forma que se cumpra o distanciamento de 1,5 m entre as pessoas	Não há necessidade de recursos financeiros
Higienização de mesas, cadeiras, bancos e similares do refeitório	Unidade Escolar	Antes do início das aulas e após o uso	Equipe de limpeza	Fazer a higienização conforme normas do Manual de Boas Práticas	Recursos destinados pela mantenedora.
Elaboração de um cronograma com horários alternados para distribuição de lanches. Três grupos: Pré I, Pré II, Anos Iniciais.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante, se necessário	Direção e Coordenação	Elaborar o cronograma de acordo com a quantidade de turmas que retornarem evitando aglomeração	Não há necessidade de recursos financeiros

Orientação dos trabalhadores sobre o uso compartilhado de alimentos e utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante, se necessário	Direção, Coordenação e Corpo Docente	Orientar trabalhadores a não compartilhar alimentos e utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Não há necessidade de recursos financeiros
Organizar a equipe para distribuição das refeições dentro da sala de aula e equipe para permanência com alunos durante o período do lanche.	Unidade Escolar	Durante as aulas.	Direção	Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequar entrada específica para ônibus e vans na lateral direita a escola.	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Direção e comissão escolar.	Adequar o portão e instalar uma cobertura, adequando também a instalação do dispenser de álcool.	Recursos destinados pela mantenedora.
Organizar uma equipe para recebimento e entrega dos alunos no portão e direcionamento dos alunos a sala de aula.	Unidade escolar	Durante a vigência do plano	Direção	Organizar a equipe para que recebam os alunos no portão e entreguem nas salas e a mesma dinâmica do horário de saída.	Recursos destinados pela mantenedora.

Organizar e orientar a equipe para aferição de temperatura na entrada e disponibilização do álcool em gel.	Unidade escolar	Durante a vigência do plano	Direção	Organizar e orientar o funcionário responsável.	Recursos destinados pela mantenedora.
--	-----------------	-----------------------------	---------	---	---------------------------------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação para retorno presencial com todos os profissionais da unidade escolar com foco nas medidas sanitárias	Ambiente virtual da unidade escolar	Antes do retorno presencial	Comissões Escolares	Formação realizada por meio de orientação e metodologia expositiva apresentar aos profissionais da unidade escolar as medidas de prevenção e dos protocolos de biossegurança para prevenção da Covid-19	Não há necessidade de recursos financeiros
Formação com equipe de serviços gerais, com o foco na orientação sobre os procedimentos de higienização, desinfecção e sanitização de objetos e espaços das unidades escolares	Unidade escolar.	Antes do retorno presencial	Comissões Escolares	Presencialmente com distanciamento de 1,5 metros e uso de EPIs apropriados de biossegurança para prevenção da Covid-19	Não há necessidade de recursos financeiros

Mapeamento e triagem dos profissionais	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial e monitoramento diário.	Comissões Escolares, Gestão Escolar e Setor de RH	Levantamento de atestados médicos; e doc. auto declaratórios de todos os profissionais que compõem a unidade escolar. Classificação dos profissionais por grupos (1;2;3) e encaminhamentos (trabalho remoto; licenças; perícias médicas; serviços de saúde, isolamento em quarentena).	Recursos destinados pela mantenedora.
Monitoramento contínuo de profissionais.	Unidade Escolar	Monitoramento diário.	Comissões Escolares, Gestão Escolar e funcionários responsáveis.	Ainda no momento de recepção, se identificado temperatura igual ou maior a 37,8 graus ou a autodeclaração de sintomas gripais, o recepcionista deverá fazer a orientação de que o profissional; o estudante ou a criança, deverá ser imediatamente encaminhado para o serviço de referência do município para tratamento de Covid-19 (centro Definição de custo apontada pela unidade de	Recursos destinados pela mantenedora.

				triagem).	
Estratégias para ações de emergência	Unidade escolar	Diariamente	Comissões Escolares	Identificado casos de sintomatologia apresentada pelo profissional; estudante ou criança durante a atividade escolar, deverá ser realizado imediatamente o isolamento e encaminhamento para o serviço de referência do município para tratamento de Covid-19 (centro de triagem).	Não há necessidade de recursos financeiros.
Controle monitorado de pessoas nas unidades escolares	Unidade escolar	Diariamente	Gestor Escolar	Verificar e estabelecer o controle diariamente por meio de lista de profissionais, alunos/crianças, escalonados para a atividade presencial, de modo a evitar o número excedente do percentual seguro de pessoas nas unidades escolares.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Manutenção de canais virtuais para comunicação com a família e visitantes.	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Gestores	Manter a comunicação com familiares e visitantes por meio das redes sociais.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Controle de familiares e visitantes no ambiente escolar por agendamento	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Gestores	Adotar sistema de agendamento para ocasiões de recepção de familiares e visitantes que não possuem acesso as TIC's.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Planejamento de Fluxos de ambientes durante as atividades escolares.	Unidade escolar	Durante a vigência do plano.	Gestores Coordenação Pedagógica Equipe docente Profissionais de Serviços Gerais	Organizar e planejar todo o processo de ambientação e fluxos das atividades realizadas na unidade escolar, garantido a desinfecção adequada dos espaços físicos utilizados antes e após a realização das atividades.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Estratégias de Escuta e Encaminhament os psicossociais	Unidade Escolar	Diariamente	Gestores Coordenação Pedagógica	Promover possibilidades de escuta, suporte e quando necessário realizar encaminhament os para os serviços de saúde mental do município.	Recursos destinados pela mantenedora.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Capacitação e treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	Antes do Retorno às aulas presenciais.	Gestão, comissão escolar professores e demais funcionários.	Treinamentos on-line e de forma presencial com profissionais capacitados.	
Treinamentos sobre higienização e desinfecção aos servidores da zeladoria	Unidade Escolar	Antes do Retorno às aulas presenciais.	Gestão, comissão escolar professores e demais funcionários.	Treinamentos on-line e de forma presencial com profissionais capacitados.	Recursos destinados pela mantenedora.
Treinamentos sobre cuidados aos servidores responsáveis pela alimentação escolar	Unidade Escolar	Antes do Retorno às aulas presenciais.	Gestão, comissão escolar professores e demais funcionários.	Treinamentos on-line e de forma presencial com profissionais capacitados.	Recursos destinados pela mantenedora.
Realização de simulados de campo	Unidade Escolar	Antes do Retorno às aulas presenciais.	Gestão, comissão escolar professores e demais funcionários.	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos	Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Divulgação dos materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e	Unidade escolar e plataformas digitais.	Antes do Retorno às aulas presenciais.	Comissão Escolar	Confecção de um informativo com todas as orientações pertinentes ao retorno presencial. Este informativo	Recursos destinados pela mantenedora.

tomada de decisão sobre o retorno escolar, tornando públicas as medidas preventivas e de contenção do contágio adotadas pelo Poder Público e pelo estabelecimento.				estará disponível de forma física na instituição e divulgação também pelas redes sociais.	
Promover a obtenção das informações oficiais.	Nos meios de comunicações oficiais da União, Estados e Municípios.	Durante a vigência do plano.	Os responsáveis pela comunicação (interna e externa) da unidade escolar.	Mediante consulta em sites oficiais, decretos, se articulando com o Comitê Municipal de Retorno das Aulas Presenciais e de Gerenciamento da Pandemia de COVID- 19.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Comunicação ao Comitê Municipal de Retorno das Aulas Presenciais e de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 de caso suspeito (em investigação) e/ou confirmado.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano.	Os responsáveis pelas comunicações (interna e externa) do estabelecimento escolar.	Realizar relatórios informando ao Comitê e as entidades responsáveis de controle.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Aquisição de EPCs, tais como termômetros digitais com infravermelho para medição de temperatura, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores de álcool gel, papel toalha, solução de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária), entre outros que se fizerem necessário, na quantidade suficiente para suprir as necessidades até o término do ano letivo de 2020	Unidade escolar.	Antes do retorno presencial.	Comissão escolar, gestão e unidade mantenedora.	Distribuição dos materiais adquiridos pela mantenedora.	Recursos destinados pela mantenedora.
Aquisição de álcool 70% (gel e líquido), na quantidade suficiente para suprir as necessidades.	Unidade escolar.	Antes do retorno presencial.	Comissão escolar, gestão e unidade mantenedora.	Distribuição dos materiais adquiridos pela mantenedora.	Recursos destinados pela mantenedora.
Aquisição de EPIs, tais como máscaras, barreiras físicas nas estações de trabalho e/ou proteção com protetor facial rígido (tipo face shield), para os profissionais, luvas, dentre outros que se fizerem necessários, na quantidade suficiente para suprir as necessidades.	Unidade escolar.	Antes do retorno presencial.	Comissão escolar, gestão e unidade mantenedora.	Distribuição dos materiais adquiridos pela mantenedora.	Recursos destinados pela mantenedora.

Recursos para modificações de entrada com construção de cobertura, isolamento de espaços, placas de sinalização e outros gastos provenientes de modificações necessárias.	Unidade escolar.	Antes do retorno presencial.	Comissão escolar, gestão e unidade mantenedora.	Buscar recursos com a unidade mantenedora, bem como com recursos provenientes da Associação de Pais e Professores.	Recursos destinados pela mantenedora e Associação de Pais e Professores.
---	------------------	------------------------------	---	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro de Educação Professor Manoel dos Anjos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------

Neuzelene de Simas	Gestora	(48) 996516914 lenadesimas50@gmail.com	Whatsapp e email.
Juliana Amorim Simas	Gestora	(48) 996134212 juestrelinhatj@hotmail.com	Whatsapp e email.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.